

RAMIRES; Simone¹, PORTELA; Natália de Almeida², BASTOS; Deivid Augusto Dias³, MENDES; Giovanni Falcão⁴

RESUMO

O trabalho Praxi é uma proposta de solução para problemas e dificuldades encontradas no ambiente acadêmico quanto divulgação das oportunidades de atividades extracurriculares, principalmente de extensão. A Praxi atualmente é uma *startup* incubada no Centro de Empreendedorismo e Informática (CEI) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Devido ao tamanho da maioria das instituições de nível superior, a comunicação e exposição de iniciativas, como projetos de extensão, acabam por serem dificultadas. Alunos de determinados cursos de graduação e pós-graduação não recebem informações a respeito de oportunidades de atividades extracurriculares com temas transversais – em muitos casos a informação de projetos desenvolvidos dentro do próprio curso também não é difundida. Muitas instituições não possuem portais eletrônicos que contemplem e divulguem a variedade de projetos existentes nos seus cursos de forma prática e eficiente, o que prejudica o desempenho e desenvolvimento dos alunos de nível superior durante sua trajetória acadêmica. Formar um aluno para ser profissional vai além da preparação teórica, pois o mercado de trabalho exige habilidades que não são abrangidas pela grade curricular dos cursos de nível superior, tendo como solução o envolvimento e engajamento em atividades que oportunizem a esses alunos o desenvolvimento das necessidades citadas. A metodologia utilizada no trabalho para o identificar os reais problemas dos agentes envolvidos foi a qualitativa, através de entrevista com alunos de graduação, que buscou compreender o contexto e necessidade de cada aluno dentro do seu espaço acadêmico, como oportunidades de atividades extracurriculares, caminho percorrido pelo aluno para encontrá-las e avaliação empírica quanto ao processo de descoberta das atividades. Também foram feitas entrevistas com dirigentes de projetos de extensão para entender as necessidades de cada projeto, o alcance e o método utilizado para suprir as dificuldades. No desenvolvimento da solução foi utilizado o design sprint para o planejamento de layout, que serviu de apoio para construção do protótipo através de plataforma para construção de sites, validado com uma nova rodada de entrevistas com alunos e projetos de extensão. Após validação, construiu-se o mínimo produto viável (MVP), que é um site aberto com possibilidade de divulgação das iniciativas extracurriculares e atividades propostas por essas iniciativas, de forma gratuita. Espera-se que a apresentação do MVP para a comunidade acadêmica possa validar a proposta de solução para resolver o problema de comunicação por parte das instituições de ensino no que tange atividades extracurriculares desenvolvidas dentro de seu espaço educacional, facilitar captação de alunos para projetos de extensão impactarem com mais eficácia, democratizar o acesso dos alunos às oportunidades que surgem não só em seu curso, mas também em toda a instituição de ensino para garantir uma formação capaz de permitir a ascensão profissional, além de mostrar para toda a sociedade o que é desenvolvido dentro de instituições de nível superior, amenizando opiniões negativas e desqualificadas movidas pelo senso comum e *fake news* quanto a eficiência das educações superiores e da ciência no país.

PALAVRAS-CHAVE: extensao, planejamento, educacao

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, simone.ramires@ufrgs.br

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul, contatopraxi@gmail.com

³ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, contatopraxi@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, giovannimendes800@gmail.com

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, simone.ramires@ufrgs.br
² Universidade Federal do Rio Grande do Sul, contatopraxi@gmail.com
³ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, contatopraxi@gmail.com
⁴ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, giovannimendes800@gmail.com